

C'era una volta um pezzo di legno

Era uma vez um pedaço de madeira



Fotos: Márcio de Freitas

No mês de junho, alunos do Grupo de Teatro do Colégio Dante Alighieri encenaram a peça “Il teatrino dei burattini Pinocchio”, que conta as aventuras do famoso boneco de madeira que queria ser menino. Em busca desse sonho, a inocência do protagonista se choca com a realidade crua do mundo. A contragosto do conselheiro Grilo Falante, Pinóquio toma decisões erradas na sua caminhada e acaba mentindo na tentativa de ocultá-las. Mas a vergonha diante do próprio egoísmo não o exime da culpa, explícita no nariz que cresce a cada inverdade. E o amor incondicional de pai faz com que Gepeto saia em busca do filho e enfrente inúmeras

adversidades até então desconhecidas para um humilde carpinteiro. Esses valores morais nos deixam a impressão de que a história não é assim tão direcionada ao público infantil. A obra foi escrita em 1881 pelo italiano Carlo Collodi e transformada em desenho animado por Walt Disney no final da década de 30. Além das quatro exposições na Escola, o grupo se apresentou no Memorial do Imigrante, no dia 26 de junho, num evento organizado pelo Circolo Toscano e pelo CEU Campo Limpo. As pesquisas para a montagem da peça, dirigida por Petulla Elentério, tiveram início em agosto do ano passado.

Todos os sons

Reforçando o ideal de difundir a arte e a cultura italiana, o Colégio Dante Alighieri apoiou no mês de agosto a vinda ao Brasil do coral *Cantori de Assisi*, fundado na Itália em 1960 e

inspirado na espiritualidade de São Francisco de Assis. Sob a direção artística do padre Maurizio Verde, o variado repertório incluiu peças medievais, sacras e folclóricas. O grupo, que conta com quarenta integrantes, apresentou-se também em Piracicaba, Itapira, Campinas e Rio de Janeiro.

No mesmo mês, o Dante recebeu em seu ginásio de esportes o “Festival Musical Italiano na Terra do Samba”, com a *Orchestra Fiasi Giovanile Italiana e Coro*, nascida na cidade de Ciriè (Torino) em 1976, por iniciativa de Ugo Bairo, que até hoje dirige o grupo.

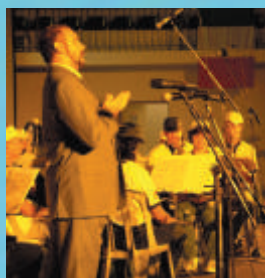
Os setenta integrantes, entre cantores e instrumentistas, interpretam desde Giuseppe Verdi a Tom Jobim e Vinicius de Moraes, sem deixar de passar por canções clássicas *Cuore Ingrato* e *Sole Mio*.



Cantori di Assisi



Shinji Nagabe



Orchestra Fiasi Giovanile Italiana e Coro

João Florencio

Fulvio Pennacchi

Ele foi um dos artistas que fez parte do seletto Grupo Santa Helena, que se formou a partir de 1935 no Palacete Santa Helena, no centro da cidade. O conjunto de pintores, inaugurado por Francisco Reboló Gonsales, reuniu nomes importantes como Mario Zanini e o imigrante italiano Alfredo Volpi.

Fulvio Pennacchi (1905-1992), que chegou ao Brasil em 1929, ficou conhecido pela produção de murais de temas religiosos, como os que estão na Igreja da Paz, no Glicério. Mas seus dons se estenderam para além dos afrescos. O acervo do Instituto Moreira Salles guarda 58 cartazes publicitários feitos pelo artista

entre as décadas de 20 e 30. Os desenhos a guache representam empresas reais ou fictícias. Até o final de setembro as imagens ficaram expostas no instituto. Na Itália, Pennacchi estudou na Academia Real de Pintura de Luca. Entre os anos 1936 e 1942, foi professor de desenho do Colégio Dante Alighieri.



©©© Acervo IMS

